



Papel do enfermeiro navegador na atenção à saúde: protocolo para uma revisão de escopo

The role of the nurse navigator in health care: protocol for a scoping review

Juliana Carneiro de Almeida¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8445-1017>

Jéssica Kelly Ramos Cordeiro²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2856-6423>

Cícera Renata Diniz Vieira Silva³

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0928-8368>

Rayli Maria Pereira Silva⁴

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7915-9553>

Fernanda Felipe Pautasso⁵

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8791-9308>

Severina Alice da Costa Uchoa⁶

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2531-9937>

Rita Catalina Aquino Caregnato⁷

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7929-7676>

Cláudia Santos Martiniano⁸

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6662-6610>

^{1,2,4,8}Universidade de Pernambuco/UPE. Recife (PE), Brasil.

^{3,6}Universidade Federal de Campina Grande/UFCG. Campina Grande (PB), Brasil.

^{5,7}Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre/UFCSPA. Porto Alegre (RS), Brasil.

Editor de Seção:

Thaís Araújo da Silva

Editor Científico:

Tatiane Gomes Guedes

Editor Chefe:

Maria Wanderleya de Lavor
Coriolano Marinus

Submissão: 03/01/2024

Aceito: 24/07/2024

Publicado: 14/10/2024

RESUMO

Objetivo: identificar as evidências disponíveis sobre o escopo de atuação do enfermeiro navegador na atenção à saúde. **Método:** trata-se de um protocolo de *scoping review* guiada pelas recomendações da *Joanna Briggs Institute Database* e orientada pelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews*. Serão incluídas publicações que abordem a navegação de pacientes realizada pelo enfermeiro nos diversos âmbitos do cuidado. Não serão utilizados filtros que delimitem o idioma ou tempo nas buscas com intuito de recuperar o maior número de publicações. A estratégia de pesquisa será aplicada nas seguintes bases de dados e repositórios: MEDLINE, *Web of Science*, Scopus, Embase, CINAHL, LILACS, *Google Scholar*; Catálogo de Teses & Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações; *Open Access Theses and Dissertations*; e *ProQuest Dissertations & Theses Global*. **Resultados:** apresentados em fluxograma, destacando o processo de busca e inclusão/exclusão das publicações. **Conclusão:** espera-se que o presente protocolo possibilite o desenvolvimento futuro de revisões sobre a temática proposta.

Descritores: Assistência Integral à Saúde; Enfermeiros; Navegação de Pacientes; Prática Avançada de Enfermagem; Papel do Profissional de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to identify the available evidence on the scope of practice of nurse navigators in health care. **Method:** This is a scoping review protocol guided by the recommendations of the *Joanna Briggs Institute Database* and the *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)*. Publications that address nurse patient navigation in different care settings will be included. No language or time restrictions will be applied to the searches in order to retrieve the maximum number of publications. The search strategy will be applied to the following databases and repositories: MEDLINE, *Web of Science*, Scopus, Embase, CINAHL, LILACS, *Google Scholar*; the *Theses & Dissertations Catalog of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES)*; *Digital Library of Theses and Dissertations*; *Open Access Theses and Dissertations*; and *ProQuest Dissertations & Theses Global*. **Results:** are presented in a flowchart, highlighting the search process and inclusion/exclusion of publications. **Conclusion:** This protocol is expected to allow for the future development of reviews on the proposed topic.

Descriptors: Comprehensive Health Care; Nurses; Patient Navigation; Advanced Nursing.

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

Almeida JC, Cordeiro JKR, Silva CRDV, Silva RMP, Pautasso FF, Uchoa SAC, et al. Papel do enfermeiro navegador na atenção à saúde: protocolo para uma scoping review. Rev. enferm. UFPE on line. 2024;18:e260943 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2024.260943>

INTRODUÇÃO

Os métodos tradicionais de atenção à saúde se baseiam em modelos de cuidados fragmentados e focados na doença, o que resulta em uma resposta ineficiente às demandas de pacientes com necessidades complexas. Esses pacientes necessitam de coordenação e colaboração entre vários profissionais de saúde. A crescente demanda pela reorganização dos sistemas de saúde em todo o mundo tem impulsionado discussões e a elaboração de políticas para integrar os cuidados e adotar um modelo de cuidado holístico e centrado no paciente.¹

Dentre as estratégias mais promissoras para enfrentar os desafios emergentes na atenção primária, especialmente no cuidado das condições crônicas, a navegação de pacientes se destaca mundialmente. Este modelo de cuidado melhora e coordena a continuidade dos cuidados, identificando necessidades individuais e eliminando barreiras ao longo do continuum de saúde. Isso permite o diagnóstico e tratamento oportunos de câncer e outras doenças crônicas.²⁻³

O papel do enfermeiro navegador foi adaptado internacionalmente e evoluiu para uma posição de enfermagem de prática avançada. Esse papel foca na gestão de doenças, integração de serviços de saúde e cuidado personalizado, melhorando o acesso, a equidade, a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade dos serviços de saúde.³⁻⁷

Os navegadores têm diferentes origens e podem ser profissionais de saúde qualificados, como enfermeiros, assistentes sociais ou leigos treinados, muitas vezes recrutados na própria comunidade atendida. As principais funções dos navegadores de pacientes dependem de suas habilidades e experiência. As tarefas típicas incluem a identificação de necessidades individuais e barreiras ao atendimento, educação de pacientes e comunidades, e a conexão de pacientes com diversos prestadores de cuidados. Navegadores profissionais podem realizar tarefas mais avançadas, incluindo atividades clínicas.^{3-5,8}

A maioria dos programas de navegação atende a pacientes com necessidades específicas ou um certo nível de vulnerabilidade, como aqueles de baixo nível socioeconômico ou com alfabetização em saúde limitada. Em geral, esses programas estão associados a resultados positivos, como aumento do acesso aos cuidados, redução dos tempos de espera para diagnóstico e tratamento, maior adesão ao rastreamento, aumento da realização de triagens, e redução das taxas de readmissão e visitas de emergência.^{4,8-9}

Os navegadores de pacientes profissionais, como os enfermeiros, geralmente realizam tarefas mais avançadas em comparação com os navegadores de saúde leigos, devido à sua experiência clínica e habilidades. Seu conhecimento do sistema de saúde

permite que eles naveguem por processos de cuidados complexos e coordenem com diferentes provedores.¹⁰ As tarefas realizadas pelos navegadores de pacientes refletem a diversidade das necessidades dos pacientes, o contexto em que os cuidados são prestados e os próprios antecedentes e qualificações dos navegadores.¹⁰⁻¹¹

Diante do exposto e considerando a expansão da prática da navegação de pacientes para diversos cenários de atenção à saúde, esta revisão se justifica pela possibilidade de fornecer implicações para estudos futuros, contribuir como guia para a formulação de políticas e programas de navegação, e fortalecer e expandir a navegação de pacientes realizada por enfermeiros.

OBJETIVO

Mapear as evidências disponíveis sobre o escopo de atuação do enfermeiro navegador na atenção à saúde.

MÉTODO

Tipo de estudo

Trata-se de um protocolo para *scoping review*, que tem a finalidade de sintetizar evidências e avaliar o escopo do conhecimento produzido sobre um determinado assunto.¹² Esta revisão será guiada pelas recomendações do *JBIManual for Evidence Synthesis*¹³ e pelos *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses – Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR). Além disso, seguiremos o quadro teórico proposto por Peters et al.,¹⁴:

1. Definição e alinhamento com o objetivo e a pergunta de pesquisa;
2. Desenvolvimento e alinhamento dos critérios de inclusão;
3. Descrição da abordagem planejada para busca de evidências, seleção e extração de dados e apresentação das evidências;
4. Busca por evidências;
5. Seleção de evidências;
6. Extração de evidências;
7. Análise de evidências;
8. Apresentação de resultados;
9. Resumo de evidências em relação ao propósito da revisão.

O protocolo está registrado no *Open Science Framework* (OSF) (acessível em: <https://archive.org/details/osf-registrations-m37e4-v1>). A elaboração do relatório final no formato de artigo seguirá as recomendações do checklist PRISMA-ScR.¹²

Pergunta de pesquisa e critérios de elegibilidade

Após busca prévia nas fontes de dados PROSPERO, MEDLINE, CINAHL, *Cochrane Database of Systematic Reviews* e *Joanna Briggs Institute Database of Systematic Reviews & Implementation Reports*, constatou-se a ausência de revisões semelhantes, o que reforça a lacuna sobre o tema. Assim, definiu-se a seguinte questão norteadora de revisão: “Qual o escopo de atuação do enfermeiro navegador nos diversos níveis da atenção à saúde?”

As buscas serão orientadas pela estratégia População, Conceito e Contexto (PCC):

- População: Estudos que incluam enfermeiros navegadores;
- Conceito: Navegação de pacientes, incluindo estudos que abordem este modelo de prestação de cuidados.
- Contexto: Navegação de pacientes realizada por enfermeiros em todas as configurações de serviços, como serviços básicos de saúde, hospitais, clínicas ou ambientes comunitários.

Não haverá limitações geográficas nesta revisão, pois a intenção é explorar o escopo de prática do enfermeiro navegador em todos os países onde a navegação de pacientes é realizada.

Tipos de evidência

Esta revisão contará com as seguintes fontes de evidência: textos completos de estudos primários, teses e dissertações, disponíveis nas principais bases de dados da área da saúde, sem limites temporais ou de idioma, com o objetivo de recuperar o maior número possível de publicações. Estudos quantitativos, sejam clínicos ou de intervenção, observacionais, estudos de caso, estudos ecológicos e séries temporais; estudos qualitativos, de qualquer natureza que utilizem dados primários serão incluídos. Estudos de revisão, artigos de opinião, ensaios teóricos, comentários, capítulos de livro e livros serão excluídos.

Estratégia de busca e período de coleta de dados

A estratégia de pesquisa terá como objetivo encontrar estudos primários, teses e dissertações em várias bases de dados e será organizada em três fases:

- Fase 1 (busca inicial): Busca preliminar na MEDLINE para identificar artigos sobre o assunto. As palavras-chave encontradas nos títulos, resumos e descritores DeCS/MeSH serão selecionadas para compor a estratégia de busca (Figura 1). Esta estratégia será então aplicada e adaptada para todas as bases de dados que farão parte desta busca.
- Fase 2 (busca completa): A estratégia de busca será aplicada nas seguintes fontes de dados escolhidas para este estudo: MEDLINE, *Web of Science*, Scopus, Embase,

CINAHL, LILACS e SciELO. A escolha desses portais e bases de dados se deu por constituírem grandes acervos de publicações nas áreas relevantes para o estudo. A elaboração das chaves de busca e a coleta dos artigos serão desenvolvidas com o apoio de uma bibliotecária especializada em revisões. As buscas também serão realizadas na literatura cinzenta, utilizando: *Google Scholar*; Catálogo de Teses & Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações; *Open Access Theses and Dissertations* (OATD); *ProQuest Dissertations & Theses Global* (PQDT). A coleta de dados será realizada a partir do mês de janeiro de 2024. Os autores dos textos selecionados poderão ser contatados em caso de dúvidas durante a leitura do estudo ou ausência de informação.

- Fase 3 (busca manual e referências cruzadas): As listas de referências dos artigos recuperados na busca de texto completo e incluídos na seleção final também serão rastreadas para inclusão na amostra do estudo. Em caso de indisponibilidade de acesso aos textos completos nas bases de dados, os autores das produções científicas poderão ser contatados.

Fonte de informação	Estratégia de busca	n°
MEDLINE	[(Nurses OR Nursing OR "NursingCare" OR "Nursing Care Management" OR "Registered Nurse") AND ("Patient Navigation" OR "Patient Navigations" OR "Patient Navigator" OR "Patient Navigators")]	465

Figura 1. Estratégias de busca construídas para a pesquisa. Recife (PE), Brasil, 2024.

Busca dos estudos

Inicialmente, a coleta de dados será realizada utilizando uma estratégia adequada para cada base de dados, e um banco de dados será criado na versão gratuita do *software* Rayyan. As duplicatas serão removidas, e um teste piloto será realizado com dois revisores (JCA e RPS). Neste teste piloto, serão avaliados os títulos e resumos de uma amostra aleatória composta por 25 estudos para verificar os critérios de inclusão e obter uma concordância mínima de 75%.

Após o teste piloto, os títulos e resumos de todos os estudos identificados serão avaliados de forma independente, de acordo com os critérios de inclusão, por dois revisores cegos (JCA e RMPS) usando o *software* Rayyan (Qatar Foundation, Doha, Qatar). Divergências entre os avaliadores serão discutidas para se chegar a um consenso. Em caso de discordância persistente, um terceiro revisor (CMMS) será consultado.

Seleção de evidências

As publicações selecionadas por título e resumo serão totalmente recuperadas e extraídas independentemente por dois revisores após a leitura do texto completo. Os motivos da exclusão serão destacados, se necessário. A seleção dos estudos, os critérios de elegibilidade e os motivos de inclusão e exclusão em cada etapa serão relatados em um fluxograma específico, de acordo com o PRISMA-ScR. Nesta etapa, os autores também farão uma nova busca em todas as bases de dados para verificar se novos estudos podem ser incluídos.

Extração de dados

Os dados serão extraídos do corpus de análise por dois revisores (JCA e RMPS) em uma planilha construída no Microsoft Excel®, adaptada para atender aos objetivos da pesquisa (Figura 2). A planilha incluirá: 1) identificação do estudo (p.ex., autor, título, ano de publicação e periódico); 2) objetivo principal; 3) pergunta de pesquisa; 4) critérios de inclusão; 5) metodologia (p.ex., tipo de estudo, participantes, contexto, instrumentos de mensuração do fenômeno e resultados [atividades realizadas pelo enfermeiro navegador]).

Essas informações poderão ser ajustadas pelos revisores ao longo do processo de extração dos dados, com o objetivo de melhor atender aos objetivos do estudo. Quaisquer alterações feitas no instrumento serão relatadas no texto final da revisão de escopo. Divergências nos dados extraídos pelos revisores serão resolvidas por meio de discussão e consenso ou pela intervenção de um terceiro revisor (CMMS).

Instrumento de extração de dados				
Tipo de documento	Título	Tutoria	Periódico	Ano de publicação
Objetivo do estudo				
Pergunta de pesquisa				
Critério de inclusão do estudo				
Metodologia do estudo				
País	Cidade	Nível assistencial		Ano de estudo
Tipo de pesquisa	Participantes	Serviços de saúde		Instrumento de mensuração
Resultados do estudo				
Atividades e intervenções realizadas pelo enfermeiro navegador				

Figura 2. Instrumento de extração de dados. Adaptado do JBI *Manual for Evidence Synthesis* (2020). Recife (PE), Brasil, 2024.

Considerações éticas

Esta *scoping review* considerará a busca em bases de dados e repositórios de acesso público, sem necessidade de submissão e aprovação pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos. Os dados resultantes desta pesquisa serão publicados em revistas científicas e apresentados em eventos científicos da área.

RESULTADOS

Esta revisão produzirá dados quantitativos e qualitativos, que serão analisados de acordo com técnicas pertinentes para cada tipo de estudo. Os dados quantitativos serão sintetizados e analisados por meio de estatística descritiva simples, com apresentação de frequências absolutas e percentuais. Os dados qualitativos serão analisados por meio de análise temática, com a possibilidade de uso do *software* IRaMuTeQ.

Os resultados serão apresentados em um fluxograma, destacando o processo de busca, inclusão e exclusão das publicações. Em seguida, serão elaborados quadros e figuras ilustrativas com os achados da revisão. O relatório final da revisão será orientado pelo PRISMA-ScR.¹²

CONCLUSÃO

Espera-se que a divulgação dos resultados desta *scoping review* contribua para a disseminação e estímulo da navegação de pacientes realizada por enfermeiros nos mais diversos cenários de assistência à saúde. Na área da investigação, espera-se que o presente protocolo possibilite o desenvolvimento futuro de revisões sobre a temática proposta.

CONTRIBUIÇÕES

Todos os autores contribuíram igualmente em todas as fases do estudo, a saber: concepção do projeto de pesquisa, busca, análise, interpretação e discussão dos dados, assim como na redação e revisão crítica do conteúdo com contribuição intelectual e na aprovação da versão final do artigo científico.

CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

REFERÊNCIAS

1. Winkelmann J, Scarpetti G, Williams GA, Maier CB. How can skill-mix innovations support the implementation of integrated care for people with chronic conditions and multimorbidity?. World Health Organization: Regional Office for Europe [internet]. 2022. Available from: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/358467>
2. Roque AC, Gonçalves IR, Popim RC. Experience of care nurses: approaches to the principles of navigation of cancer patients. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2023; 32:e20230020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0020en>
3. Freeman, HP. The origin, evolution, and principles of patient navigation. *Cancer Epidemiol Biomarkers Prev*. 2012;21(10):1614-17. DOI: <https://doi.org/10.1158/1055-9965.EPI-12-0982>.
4. Budde H, Williams GA, Scarpetti G, Kroezen M, Maier CB. What are patient navigators and how can they improve integration of care?. Copenhagen (Denmark): European Observatory on Health Systems and Policies [Internet]. 2022 [cited 2023 july 09]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK577640/>
5. Spooner AJ, Booth N, Downer T, Gordon L, Hudson AP, Bradford NK, et al. Advanced practice profiles and work activities of nurse navigators: An early-stage evaluation. *Collegian*. 2019;26(1):103-9. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.colegn.2018.05.003>
6. McMurray A, Cooper H. The nurse navigator: an evolving model of care. *Collegian*. 2017;24(2):205-12. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.colegn.2016.01.002>
7. Azevedo TM de T, Pinheiro D de O, Silva ER. O enfermeiro navegador no contexto assistencial ao paciente oncológico - revisão integrativa de literatura. *REASE* [Internet]. 2023;9(10):6759-74. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i9.12169>
8. Pautasso FF, Lobo TC, Flore CD, Caregnato RCA. Nurse Navigator: development of a program for Brazil. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2020;28. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3258.3275>
9. Franklin EF, Dean MS, Johnston DM, Nevidjon BM, Burke SL, Booth LMS. Solidifying roles, responsibilities, and the process of navigation across the continuum of cancer care: The Professional Oncology Navigation Task Force. *Cancer*. 2022; 128(13):2669-72. DOI: <https://doi.org/10.1002/cncr.34095>
10. Reid AE, Doucet S, Luke A. Exploring the role of lay and professional patient navigators in Canada. *J Health Serv Res Policy*. 2020;25(4):229-37. DOI: <https://doi.org/10.1177/1355819620911679>
11. Wells KJ, Valverde P, Ustjanauskas AE, Calhoun EA, Risendal BC. What are patient navigators doing, for whom, and where? A national survey evaluating the types of services provided by patient navigators. *Patient Educ Couns*. 2018;101(2):285-94. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.pec.2017.08.017>
12. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169:467-73. DOI: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>

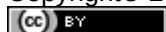
13. Joanna Briggs Institute (JBI). About JBI: Who Are We? [internet]. 2021 [cited 2023 July 09]. Available from: <https://jbi.global/about-jbi>
14. Peters MD, Marnie C, Tricco AC, Pollock D, Munn Z, Alexander L, Khalil H. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. JBI evid synth. 2020;18(10):2119-26. DOI: <https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>

Correspondência

Juliana Carneiro de Almeida

E-mail: juliana.calmeida@upe.br

Copyright© 2024 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License, a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.